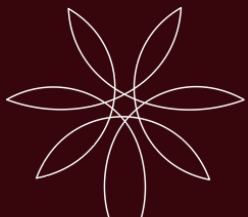
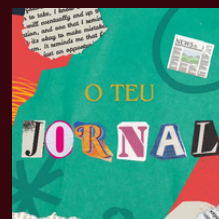


O Teu Jornal - AEV



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA

N.º 11 | FEVEREIRO 2026
JORNAL MENSAL



Notícias da Escola

**Carnaval anima a
Escola Básica de Vilela
3CVC**

Pág. 3

Ideias & Reflexões

**Quando os recursos
naturais são armas
silenciosas**

Pág. 24

Cenas do mês

**Livro do mês: *Quinta dos
Animais* de George Orwell**

Pág. 31

Tira Humorística

De ilha em ilha...

Pag. 40

Sumário

- **Notícias da Escola**
 - Carnaval anima a Escola Básica de Vilela 3CVC
 - Inteligência Artificial: ameaça ou aliada do conhecimento?" – Ciclo de debates
 - Desliga e Conecta-te: refletir sobre o uso das tecnologias
 - Distribuir Amor
 - Primavera a Ler- Concurso de Leitura- Apuramento para a fase final
- **Desporto Escolar**
 - A importância do desporto escolar no AEV
- **Notícias cá das Terras**
 - A Visita de D. Vitorino Soares ao Mosteiro de Santo Estêvão de Vilela: Um Marco Cultural para o Concelho de Paredes
- Empresas de Rebordosa revelam espírito solidário após tempestade
- **Desporto em Portugal e no Mundo**
- **Ideias & Reflexões**
 - Eleições Presidenciais 2026: O olhar de uma adolescente
 - Ideais e Princípios Políticos dos Principais Partidos Portugueses
 - Importância do Pensamento Crítico para a Política e Tomada de Decisão
 - Quando os recursos naturais são armas silenciosas
 - Além da Bolha: porque a Geopolítica decide o Teu Futuro
 - Os hábitos de leitura e o impacto na qualidade da democracia
- **Cenas do Mês**
 - Músicas do mês
 - Receita do mês
 - Livro do mês
- **Sugestões temáticas:**
 - Videojogos
- **Passatempos**
- **Soluções dos passatempos da edição anterior**
- **Agenda cultural**
- **Tira humorística**
- **Ficha Técnica**

Notícias da Escola

Carnaval anima a Escola Básica de Vilela 3CVC

No dia 13 de fevereiro, a Escola Básica de Vilela celebrou o Carnaval com muita alegria, diversas atividades divertidas e um grande desfile cheio de cor, que reuniu toda a Comunidade Escolar.



Durante este dia especial, os alunos participaram em várias atividades ao longo do dia, num ambiente de festa e boa disposição. O objetivo foi celebrar o Carnaval e proporcionar momentos de convívio entre todos.

Como estava a chover as turmas do pré-escolar e do 1.º ciclo desfilaram no pavilhão, onde apresentaram as suas fantasias aos familiares, que assistiram com grande entusiasmo.

Durante o desfile, foram lançados confetis e serpentinas, o que tornou o momento ainda mais alegre. O Carnaval na Escola Básica de Vilela foi um dia muito divertido, que certamente ficará guardado na memória de todos.



Inteligência Artificial: ameaça ou aliada do conhecimento?" - Ciclo de debates

Nos dias 11 e 12 de fevereiro, as turmas do 10.º e 11.º anos do Ensino Regular participaram no Ciclo de Debates "Inteligência Artificial: ameaça ou aliada do conhecimento?", integrado no Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE).

Nesta primeira fase, o debate realizou-se dentro de cada turma. Os alunos foram divididos em dois grupos para defender duas posições distintas:

quatro oradores a favor, quatro, contra e três moderadores. Os restantes colegas formavam a plateia, podendo intervir com perguntas ou acrescentar argumentos sempre que considerassem pertinente. Esta organização permitiu que a discussão ocorresse de forma estruturada e dinâmica.



Na turma do 10.º VB, apesar de não ter havido um lado oficialmente vencedor, destacou-se a equipa contra, que apresentou argumentos mais completos e fundamentados, recorrendo a opiniões de filósofos, professores e cientistas para sustentar as suas ideias. A equipa a favor também apresentou pontos relevantes, mas com menor aprofundamento. No final, a turma concluiu que, embora existam vários aspetos negativos associados à Inteligência Artificial, muitos desses riscos dependem da forma como os seres humanos escolhem utilizá-la. Na turma do 11.ºVA, ambos os lados apresentaram argumentos sólidos e respeitaram as opiniões contrárias, contribuindo para um debate equilibrado.

A conclusão geral foi que a Inteligência Artificial já faz parte do nosso quotidiano e é impossível ignorar a sua presença. No entanto, ficou claro que o seu uso excessivo pode trazer consequências negativas, como a possível substituição de empregos, impactos no desenvolvimento cognitivo e alterações na dimensão emocional humana. Assim, a turma defendeu que o uso moderado e consciente da IA será a melhor solução.



Já no 11.º VB, a equipa a favor destacou principalmente as vantagens práticas da Inteligência Artificial, referindo o seu contributo em áreas como a medicina, a educação, a indústria e a investigação científica. Foram apresentados exemplos concretos de como esta tecnologia pode facilitar tarefas, aumentar a eficiência e melhorar a qualidade de vida.

Por outro lado, a equipa contra focou-se nos riscos sociais e éticos, como a substituição de trabalhadores por máquinas, a dependência excessiva da tecnologia, as ameaças à privacidade e a possível falta de controlo humano sobre sistemas cada vez mais autónomos. O debate decorreu de forma muito positiva, com respeito entre os participantes e uma boa gestão do tempo.

De forma semelhante, na turma do 10.º VA, a dinâmica foi igualmente organizada e equilibrada. A equipa a favor salientou as oportunidades associadas à inovação tecnológica e ao progresso científico, enquanto a equipa contra alertou para os desafios e dilemas éticos que acompanham este desenvolvimento, defendendo a importância de limites e regulamentação adequados.



No geral, a atividade revelou-se bastante enriquecedora. Demonstrou o empenho, a maturidade e o espírito crítico dos alunos ao abordarem um tema tão atual e complexo. Para além disso, contribuiu para o desenvolvimento das competências de argumentação e para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e participativos na sociedade.

E tu achas que IA é uma ameaça ou uma aliada do conhecimento?

Desliga e Conecta-te: refletir sobre o uso das tecnologias

No dia 20 de janeiro de 2026, os Serviços Técnicos Especializados do AEVilela promoveram uma ação de sensibilização dirigida aos pais e encarregados de educação, com o tema “Desliga e Conecta-te: o impacto das tecnologias na aprendizagem em alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico”.



Esta iniciativa teve como principal objetivo informar e alertar as famílias para os possíveis efeitos do uso excessivo das tecnologias no dia a dia pelas crianças. Durante a sessão, foi destacada a importância de encontrar um equilíbrio entre o tempo passado em frente aos ecrãs e outras atividades essenciais ao desenvolvimento infantil.

Foram também abordadas as consequências que o uso abusivo de dispositivos digitais pode ter no processo de ensino e aprendizagem, bem como na vida pessoal e familiar dos alunos. A ação procurou, assim, ajudar os adultos a acompanhar de forma mais consciente e responsável a utilização da tecnologia pelos seus educandos.

Com esta iniciativa, o AEVilela reforça o seu compromisso de trabalhar em parceria com as famílias, promovendo hábitos digitais mais saudáveis e contribuindo para o sucesso e bem-estar dos alunos.

Distribuir Amor

No dia 13 de fevereiro, a nossa escola dinamizou a atividade “Distribuir Amor”, uma iniciativa pensada para promover a gentileza e o espírito de entreajuda entre toda a comunidade escolar.

Durante o dia, foi disponibilizada uma caixa onde alunos, professores e assistentes operacionais puderam colocar cartas e pequenas mensagens com palavras positivas. A proposta era simples: incentivar o respeito, a amizade e o cuidado pelos outros através de gestos escritos.



Mais tarde, as mensagens foram entregues aos seus destinatários, o que gerou muitos momentos de surpresa e boa disposição. Vários alunos demonstraram grande alegria ao receber palavras de carinho e incentivo, mostrando como pequenas atitudes podem ter um impacto significativo no dia de alguém.

A iniciativa contou com uma participação muito positiva e decorreu de forma tranquila. Com ações simples como esta, a escola continua a apostar na construção de um ambiente mais acolhedor, respeitador e próximo, onde todos se sintam valorizados.

Primavera a Ler- Concurso de Leitura- Apuramento para a fase final

Realizadas as provas escritas e orais do Concurso de Leitura – fase escola, os alunos com os três melhores resultados em cada ciclo (ver cartaz) irão representar o AEV na fase municipal. Boas leituras!

PAREDES A LER

PRIMAVERA A LER

2025/2026



Alunos apurados para a Fase Concelhia

1.º ciclo – Ana Campos (4SER); Dinis Pacheco (4CVA); Vicente Silva (4CRB).

2.º ciclo – Leonor Alves (5VA); Daniela Silva (6VA); Pedro Magalhães (6RE).

3.º ciclo – Inês Pinto (8RA); Mariana Oliveira (9RC); Marta Teixeira (9VB).

Secundário – Sofia Brito (11VB); Francisco Brito (12VB); Francisca Dias Coelho (12RA).



Desporto Escolar

A importância do desporto escolar no AEV

O desporto escolar é uma das atividades mais importantes de uma escola, especialmente no Ensino Secundário, mesmo que, às vezes, não se fale tanto disso como das notas ou dos exames. Para muitos alunos, é muito mais do que “fazer exercício”: é um espaço onde aprendemos valores, criamos amizades e crescemos como pessoas.



Em primeiro lugar, o desporto ajuda na nossa saúde. Passamos muitas horas sentados nas aulas, a estudar ou ao telemóvel. Ter treinos e competições é uma forma de mexer o corpo, melhorar a condição física e reduzir o stress. Em alturas de testes e trabalhos, praticar desporto pode ajudar-nos a libertar a cabeça e a voltar aos estudos com mais concentração.

Além disso, o desporto escolar ensina “coisas” que não vêm nos manuais. Aprendemos a trabalhar em equipa, a respeitar regras e a aceitar vitórias e derrotas. Quando jogamos numa equipa da escola, representamos algo maior do que nós próprios. Isso cria um sentido de responsabilidade e de pertença.

Em Portugal, o Desporto Escolar é organizado a nível nacional pelo Direção-Geral da Educação, através do Programa do Desporto Escolar, que permite que alunos de várias escolas participem em competições distritais, regionais e até nacionais. Modalidades como futebol, basquetebol, voleibol, andebol, atletismo e natação são apenas alguns exemplos das opções disponíveis.

Outro aspeto importante é a inclusão. O desporto escolar não é só para quem quer ser atleta profissional. É para todos: para quem quer competir, mas também para quem só quer experimentar algo novo, conviver e melhorar aos poucos. Muitas vezes, alunos que são mais tímidos na sala de aula sentem-se mais confiantes no campo ou no pavilhão.

Na minha opinião, a escola não deve ser apenas um lugar de estudo, mas também um espaço de formação pessoal. O desporto escolar contribui muito para isso, porque ajuda a criar equilíbrio entre o trabalho académico e o bem-estar físico e emocional. Investir no desporto na escola é investir em alunos mais saudáveis, mais motivados e mais preparados para o futuro.

Notícias de cá das Terras

A Visita de D. Vitorino Soares ao Mosteiro de Santo Estêvão de Vilela: Um Marco Cultural para o Concelho de Paredes

No Mosteiro de Santo Estêvão de Vilela, espaço histórico de grande relevância para a identidade local, decorreu recentemente um momento com um significado importante: a visita de D. Vitorino Soares ao futuro Museu do Mobiliário de Paredes, um projeto que pretende celebrar e preservar a forte tradição mobiliária do concelho.

Nesta ocasião, foi possível acompanhar de perto a fase final de preparação deste novo projeto cultural, que abrirá em breve ao público. A criação do Museu do Mobiliário de Paredes representa um grande passo na valorização do património histórico e artístico da região, dando visibilidade a um setor que moldou gerações e que permanece como símbolo da identidade paredense.



Este projeto, que alia memória, cultura e inovação, reforça o papel dos espaços patrimoniais como centros vivos de criação, conhecimento e dinamização comunitária. Ao recuperar e revitalizar o Mosteiro de Santo Estêvão, o concelho de Paredes afirma o seu compromisso com a preservação da história local, ao mesmo tempo que projeta novas oportunidades culturais e turísticas para Vilela.

A visita de D. Vitorino Soares sublinha a importância deste investimento cultural, que não só honra o passado, como contribui para a construção de um futuro mais consciente do seu passado.

Empresas de Rebordosa revelam espírito solidário após tempestade

A passagem da depressão Kristin, no início de 2026, provocou estragos em várias regiões do país, afetando diversas famílias. Perante esta situação difícil, a comunidade de Rebordosa, no concelho de Paredes, destacou-se pelo seu notável espírito de solidariedade e de entreaajuda.



Várias empresas locais mobilizaram-se para apoiar as populações atingidas, promovendo campanhas de recolha de bens essenciais, como alimentos, vestuário e produtos de primeira necessidade. Posteriormente, estes donativos foram encaminhados para as zonas mais afetadas pelas intempéries.

Várias empresas locais mobilizaram-se para apoiar as populações atingidas, promovendo campanhas de recolha de bens essenciais, como alimentos, vestuário e produtos de primeira necessidade. Posteriormente, estes donativos foram encaminhados para as zonas mais afetadas pelas intempéries.

A Junta de Freguesia de Rebordosa expressou publicamente o seu reconhecimento pelo contributo de todos os cidadãos, instituições e empresas que se associaram a esta iniciativa solidária. Segundo a autarquia, esta mobilização evidencia o forte sentido de responsabilidade social presente na comunidade.

Para além da recolha de bens, algumas empresas contribuíram igualmente com recursos materiais e apoio logístico, disponibilizando produtos e trabalho humano para auxiliar as populações afetadas. Este gesto coletivo demonstra que, em momentos de adversidade, a união e a solidariedade continuam a ser valores fundamentais, capazes de fazer a diferença na vida de muitas pessoas.



Desporto em Portugal e no Mundo

Basquetebol

Em Portugal

A 14ª jornada da Liga Betclic começou a todo o vapor com grandes jogos e placares cada vez mais disputados. O Benfica volta ao topo do placar com 29 pontos, afastando-se do Sporting com 27 pontos. Um dos destaques desta jornada foi o jogo entre FC Porto contra Sporting CP onde os dragões conseguiram ganhar, atrasando Sporting na luta pelo topo.

No mundo

Do outro lado do Atlântico, temos a temporada de 25/26 da NBA.

No Leste os Detroit Pistons continuam com grande avanço em relação às outras equipas com 43 vitórias. Do lado Oeste os Oklahoma City Thunder mantêm o seu domínio impenetrável. Vai ser quase impossível derrubar estas equipas do topo.

Futebol

Em Portugal

Na 24ª Jornada da Liga Portuguesa as coisas estão cada vez mais apimentadas! O FC Porto após várias jornadas sem tropeçar, não só tropeça uma vez mas duas. A caminhada imbatível dos dragões é interrompida por uma derrota contra o casa pia e na jornada seguinte empata com o Sporting CP. Como a equipa dos leões empatou também quem saiu beneficiado foi a outra equipa de Lisboa, o SL Benfica que agora está apenas a 3 pontos do 2º lugar.

Na Europa

Nas últimas semanas, o futebol europeu tem sido marcado por jogos muito disputados nas principais ligas e nas competições europeias, como a UEFA Champions League e a UEFA Europa League. As equipas lutam por lugares nas fases finais, tornando os encontros mais intensos e competitivos.

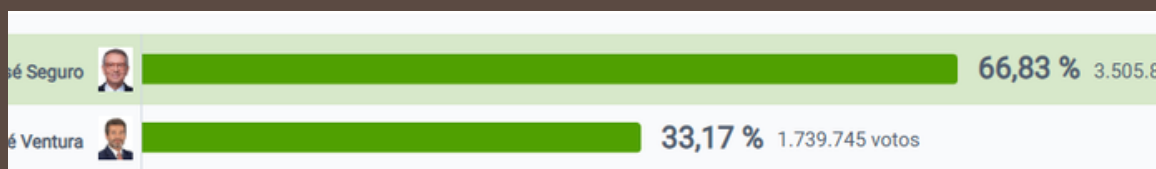
Ao mesmo tempo, não têm faltado polémicas, sobretudo relacionadas com decisões de arbitragem e utilização do VAR. Alguns lances discutidos, cartões vermelhos contestados e possíveis erros de interpretação das regras têm gerado debate entre jogadores, treinadores e adeptos.

Fora de campo, continuam também as discussões sobre alterações nas regras do jogo e sobre o impacto financeiro do futebol moderno. Assim, o futebol europeu mantém-se não só como um espetáculo desportivo, mas também como um tema constante de debate na atualidade.

Ideias & Reflexões

Eleições Presidenciais 2026: O olhar de uma adolescente

No passado dia dezoito de fevereiro, realizou-se a segunda volta das Eleições Presidenciais em Portugal e os portugueses escolheram António José Seguro para suceder a Marcelo Rebelo de Sousa na Presidência da República, com 66,83% dos votos contra os 33,17% de André Ventura.



As eleições para Presidente da República em Portugal são um momento muito importante para o país, pois é quando os cidadãos escolhem quem vai ser o chefe de Estado durante cinco anos.

O Presidente não governa diretamente, mas tem funções muito relevantes, como promulgar leis, vetar algumas decisões da Assembleia da República e até dissolver o Parlamento, se for preciso.

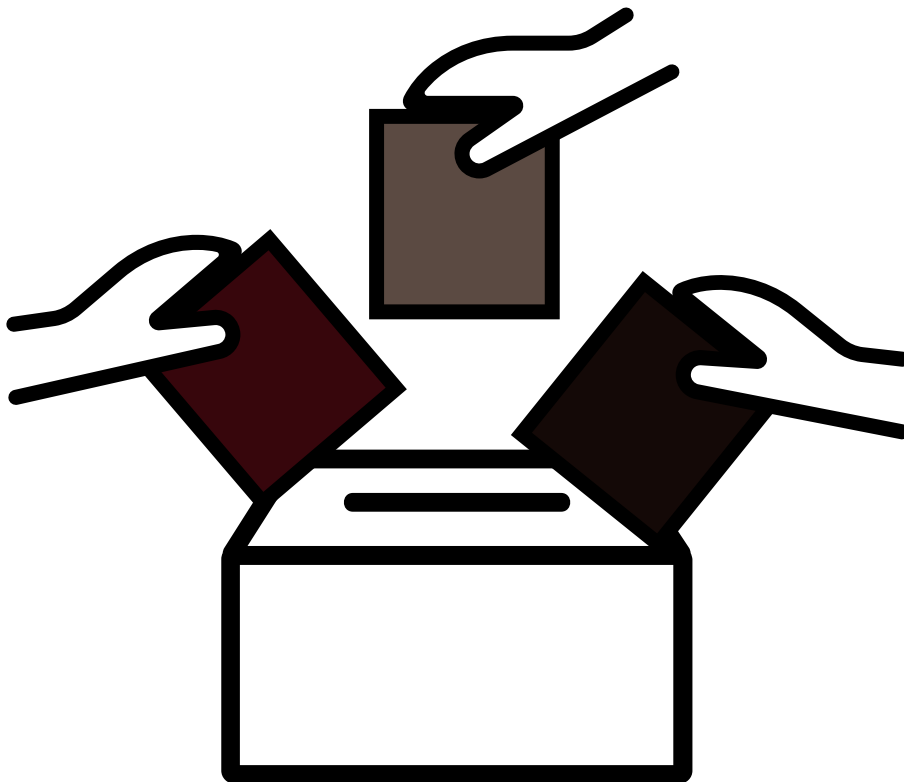
Para alguém se candidatar, tem de ser cidadão português de origem e ter pelo menos 35 anos. Normalmente há candidatos apoiados por partidos políticos grandes, mas também podem existir candidatos independentes.

Nas eleições anteriores, por exemplo, participaram candidatos como Marcelo Rebelo de Sousa, Ana Gomes e André Ventura, todos com ideias diferentes sobre o país e, salvo o primeiro, os segundos eram apoiados pelos respectivos partidos.

O sistema funciona por rondas. Na primeira volta, todos os candidatos vão a votos. Se um deles tiver mais de 50% dos votos, é logo eleito Presidente. Mas se ninguém conseguir essa maioria, realiza-se uma segunda volta entre os dois candidatos mais votados, como aconteceu nestas últimas eleições. Nessa segunda ronda, ganha quem tiver mais votos.

Durante a campanha eleitoral, os candidatos participam em debates na televisão, visitam várias regiões do país e apresentam as suas propostas. Falam sobre temas como a Constituição, a estabilidade política, a justiça social e a economia. Os debates costumam ser momentos importantes, porque ajudam as pessoas a perceber melhor as diferenças entre cada candidato.

Na minha opinião, mesmo para quem é jovem, estas eleições são importantes porque mostram como funciona a democracia em Portugal. É uma forma de os cidadãos participarem ativamente nas decisões do país e escolherem quem os vai representar oficialmente, tanto em Portugal como no estrangeiro.



Ideais e Princípios Políticos dos Principais Partidos Portugueses

Portugal tem um sistema democrático plural, onde partidos de esquerda, centro e direita competem nas eleições. Cada partido apresenta valores, ideologias e propostas próprias que orientam a sua ação política. Como nota prévia, apresento alguns conceitos de base para a compreensão dos princípios que regem o arco partidário português:

Esquerda vs Direita

A esquerda defende maior intervenção do Estado para promover igualdade social, enquanto a direita valoriza a liberdade individual, o mercado livre e um Estado mais limitado.

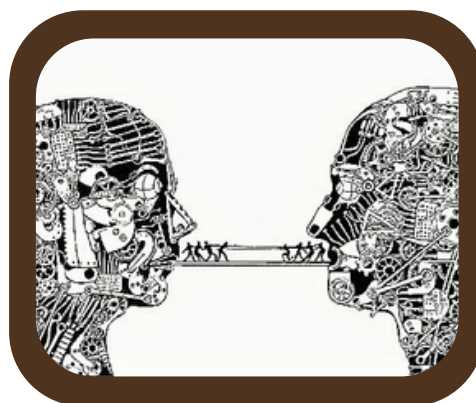


Conservadorismo vs Progressismo

O conservadorismo valoriza a tradição, a estabilidade e mudanças graduais, enquanto o progressismo defende reformas sociais rápidas para promover igualdade, direitos civis e transformação da sociedade.

Autoritarismo vs Liberalismo

O autoritarismo privilegia a autoridade e o controlo do Estado sobre a sociedade, estando fortemente presente nos regimes autocráticos, entre eles, a ditadura, enquanto o liberalismo defende a liberdade individual e a limitação do poder do Estado.



Meritocracia

Sistema de avaliação e recompensa baseado no mérito pessoal, onde o sucesso, cargos de poder e mobilidade social são definidos por aptidões, esforço, talento e desempenho individual, e não por herança ou privilégios.



Capitalismo neoliberal



Doutrina económica que defende uma intervenção mínima do Estado na economia, dando prioridade à privatização, à desregulamentação, à abertura ao comércio internacional e à livre concorrência.

Partido Socialista (PS)

Ideologia: Social-democracia | Centro-esquerda

Social-democracia: Ideologia que combina economia de mercado com políticas sociais fortes, promovendo redistribuição de rendimentos e proteção dos mais vulneráveis.

O PS defende um Estado social forte, com serviços públicos universais de saúde, educação e proteção social. Acredita numa economia de mercado regulada, onde o Estado intervém na redistribuição da riqueza para reduzir desigualdades. O partido apoia a integração europeia, os direitos civis e a modernização económica com transição digital e energética. É moderado, procurando equilibrar crescimento económico e justiça social.



Partido Social Democrata (PSD)

Ideologia: Liberal-conservador | Centro-direita

Liberal-conservador: Ideologia que combina defesa da economia de mercado com valores tradicionais ou moderados, dando alguma importância ao Estado, mas priorizando a iniciativa privada.



O PSD promove uma economia baseada na iniciativa privada, com redução de impostos e maior eficiência do Estado. Valoriza a sustentabilidade dos serviços públicos e defende uma gestão responsável das finanças públicas, com redução da carga fiscal e incentivo ao investimento privado. É geralmente mais conservador na economia, mas moderado em direitos civis, e apoia a União Europeia. Defende a descentralização e valorização da iniciativa individual.

Chega (CH)

Ideologia: Direita populista | Conservadorismo social | Extrema-direita

Direita populista: Tendência política que se opõe ao establishment, valorizando nacionalismo, lei e ordem, e uma retórica voltada para a “população comum”.

O Chega é um partido crítico do “sistema político tradicional” e apoia a União Europeia. Defende penas mais severas, reforço da autoridade do Estado e uma política de imigração mais restritiva. É nacionalista e socialmente conservador, defendendo valores tradicionais em temas como família, costumes e identidade cultural. Argumenta a favor da redução de apoios sociais considerados “excessivos”, simplificação fiscal e combate à corrupção.



Iniciativa Liberal (IL)

Ideologia: Liberalismo clássico | Direita liberal

Liberalismo: Ideologia que valoriza a liberdade individual, direitos civis, propriedade privada e economia de mercado com mínima intervenção estatal.



A IL defende um Estado mais pequeno e eficiente, menos impostos, privatizações e maior liberdade económica. Acredita que a concorrência melhora a qualidade dos serviços e reduz custos. É liberal nos costumes sociais, apoiando direitos individuais e liberdade de escolha nos costumes e na economia. A IL é pró-UE e defende uma separação clara entre Estado e vida privada. Promove a redução de impostos, a meritocracia e reformas na justiça e educação.

Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)

Ideologia: Democracia-cristã | Conservadorismo | Centro-direita / Direita

Democracia-cristã: Ideologia inspirada em valores cristãos que defende a dignidade da pessoa humana, a família, a solidariedade social e a subsidiariedade, combinando economia de mercado com responsabilidade social.

O CDS-PP defende uma sociedade assente em valores tradicionais, como a família, a vida e a liberdade individual, com um Estado mais limitado e eficiente. Acredita numa economia de mercado livre, com menor carga fiscal, incentivo à iniciativa privada e apoio às pequenas e médias empresas. O partido valoriza a ordem, a segurança e a autoridade do Estado, bem como a descentralização e o princípio da subsidiariedade, segundo o qual o Estado só deve intervir quando a sociedade civil não consegue responder. No plano europeu, adota uma posição crítica e pragmática, defendendo a soberania nacional e uma União Europeia menos centralizada.



Pessoas-Animais-Natureza (PAN)

Ideologia: Centro-esquerda | Ambientalista | Animalista

Ambientalismo: Movimento que prioriza a conservação da natureza, ecologia e sustentabilidade.

O PAN centra-se na proteção animal, sustentabilidade ambiental e saúde pública. Apoia a transição energética, políticas ecológicas e estilos de vida mais sustentáveis que respeitem a biodiversidade. É progressista em direitos humanos e sociais e defende políticas equilibradas do ponto de vista económico.



Livre

Ideologia: Esquerda verde | Europeísmo progressista

Esquerda verde: Combina justiça social com defesa do meio ambiente.



O Livre promove justiça social, sustentabilidade e democracia participativa. Defende maior envolvimento dos cidadãos nas decisões políticas, combate às desigualdades e políticas climáticas ambiciosas. É pró-União Europeia e acredita numa Europa solidária, social e democrática. Tem o rendimento básico incondicional como objetivo a longo prazo.

Bloco de Esquerda (BE)

Ideologia: Esquerda progressista | Socialismo democrático

Esquerda progressista: Movimento que procura mudanças sociais para maior igualdade, defendendo direitos humanos, justiça social e políticas inclusivas.

O BE propõe maior intervenção do Estado, reforço e expansão dos direitos laborais e combate às desigualdades. É ativo na defesa de direitos das mulheres, da comunidade LGBTQIA+, imigração inclusiva, aumento do salário mínimo nacional, proteção dos trabalhadores e proteção ambiental. Critica o capitalismo neoliberal e propõe políticas que promovam redistribuição de riqueza e justiça social.



Partido Comunista Português (PCP)

Ideologia: Esquerda Comunista | Marxismo-leninismo

Comunismo / Marxismo-leninismo: Ideologia que procura uma sociedade sem classes, com propriedade coletiva dos meios de produção e grande intervenção do Estado na economia.

O PCP defende a rutura do capitalismo e a implementação do socialismo com controlo público dos setores estratégicos (energia, banca, transportes). Valoriza o papel dos trabalhadores e sindicatos e critica políticas económicas liberais. Mostra soberania sobre a União Europeia e a NATO.



Importância do Pensamento Crítico para a Política e Tomada de Decisão

Um dos pilares fulcrais ao saudável funcionamento da política, tanto nacional como internacional, é o pensamento crítico. O mundo atual está fortemente vincado pela complexidade dos problemas públicos, pela velocidade da informação e pela crescente polarização ideológica. Portanto, torna-se essencial analisar, questionar e avaliar argumentos, não só pelos líderes políticos e institucionais, mas também por cada cidadão.

No panorama da política nacional, o pensamento crítico permite aos cidadãos perceberem a verdadeira essência de cada discurso, de modo a não serem iludidos por estruturas simplistas, promessas vagas ou apelos emocionais. Para isso, é também necessário questionar a veracidade das fontes de informação, identificar interesses associados, comparar propostas de forma imparcial, baseando-se em dados e consequências reais. Deste modo, a população torna-se mais consciente e responsável, e a democracia é fortalecida, pela redução da manipulação, do populismo e da desinformação, criando-se assim um espaço para a escolha política consciente, sem associação a determinadas lealdades partidárias ou ao medo.



Para os políticos, o pensamento crítico é um ponto igualmente necessário, uma vez que permite a criação de propostas mais eficientes, sustentadas nas evidências, fruto de um debate informado e de uma avaliação de impactos sociais, económicos e éticos.

No quadro internacional, a importância do pensamento crítico é ainda mais evidente. Isto porque as relações entre os vários Estados giram sobre motivos e interesses geopolíticos, culturais e estratégicos, por vezes, contraditórios. Assim, uma análise crítica isenta permite compreender contextos históricos e reconhecer que os acontecimentos internacionais raramente têm causas simples ou soluções imediatas. Sem esta análise, a política, ou melhor, os políticos poderiam tomar medidas com base em preconceitos, desinformação ou visões parciais, o que causaria tensões, legitimaria injustiças e conduziria a decisões precipitadas com impactos de repercussão global.

No cenário político internacional dos últimos anos, marcado por crises climáticas, migrações, guerras, pandemias e desafios tecnológicos, o pensamento crítico é fundamental para promover a cooperação entre países, visto que permite distinguir interesses nacionais legítimos de estratégias de dominação, avaliar acordos internacionais de forma equilibrada e exigir transparência e responsabilidade das entidades globais.

Em suma, o pensamento crítico não é uma simples escolha, mas a estrutura de defesa do bem cívico. Na política nacional, reforça o papel da democracia e incentiva a qualidade da governação. Já na política internacional, constitui uma forte contribuição para a promoção de relações justas e pacíficas entre os povos. Deste modo, investir no desenvolvimento do pensamento crítico, através da educação, de debates e do acesso adequado à informação, é uma forma de incentivar políticas conscientes, éticas e orientadoras do bem de toda a sociedade.



Quando os recursos naturais são armas silenciosas

Quando falamos de recursos naturais pode parecer uma questão apenas económica, uma vez que recursos como o petróleo, o gás, a água etc, são associados a mercados e exportações. No entanto, na política global estes recursos deixaram de ser apenas bens económicos e tornaram-se instrumentos estratégicos de poder, influência e desencadeando conflitos globais.

De acordo com os dados das Nações Unidas, cerca de 40% dos conflitos armados internos dos últimos 60 anos estiveram associados à exploração de recursos naturais (dados de 2018, da ONU). Este número mostra-nos que o que parece ser apenas uma questão económica, transforma-se em fator de instabilidade política e militar.

Os combustíveis fósseis, nomeadamente, o petróleo, são exemplos claros. Em 2024, o consumo mundial deste recurso ultrapassou 102 milhões de barris por dia, de acordo com o Worldometers, evidenciando a enorme dependência global.



O Médio Oriente mantém uma região central na política internacional não apenas por razões culturais ou religiosas, mas pela sua capacidade de influenciar o mercado energético mundial. Países como a Arábia Saudita, um dos maiores produtores de petróleo do mundo, demonstram como a produção e exportação de energia podem ter impacto direto na economia global. O controlo das rotas estratégicas, como o Estreito de Ormuz, reforça essa influência, mostrando como um recurso pode transformar-se numa ferramenta de pressão diplomática.

A guerra na Ucrânia tornou ainda mais evidente esta realidade. A dependência energética europeia revelou como o gás natural pode ser utilizado como instrumento de influência política. A energia deixou de ser apenas um bem comercial e tornou-se uma variável estratégica na segurança internacional.

Por outro lado, a transição energética trouxe novos protagonistas para o centro geopolítico. Atualmente, três países concentram cerca de 86% do processamento mundial de minerais críticos, como lítio, cobalto e terras raras, fundamentais para baterias e tecnologias verdes (Apnews). Esta concentração cria dependências estratégicas e pode redefinir alianças internacionais nas próximas décadas.



Estas disputas demonstram que os recursos naturais influenciam alianças, moldam estratégias diplomáticas e, muitas vezes, desencadeiam conflitos. Alguns países estabelecem parcerias estratégicas para garantir abastecimento seguro; outros utilizam os seus recursos como forma de ganhar relevância política no cenário internacional.

Contudo, importa sublinhar que os recursos naturais não são, por si só, a causa primeira da guerra. Muitas vezes, são a instabilidade política, a desigualdade social ou a má governação que transformam riqueza natural em fator de tensão.

Num mundo cada vez mais interdependente, a disputa por recursos revela que o poder já não se mede apenas em força militar, mas também na capacidade de controlar fluxos energéticos, minerais estratégicos e abastecimentos globais. Falar de recursos naturais é, portanto, falar de poder. E compreender essa realidade é essencial para perceber os conflitos e alianças que moldam a política global do século XXI.

Além da Bolha: porque a Geopolítica decide o Teu Futuro

A rotina de um estudante é, por natureza, um ecossistema absorvente. Entre o peso das aulas, a pressão dos exames, a gestão das amizades e o fluxo infinito das redes sociais, o mundo lá fora parece muitas vezes um cenário distante. As notícias sobre guerras longínquas ou sanções económicas em Pequim, Bruxelas ou Washington soam a ruído de fundo — algo que acontece aos outros, mas que "não nos afeta".

No entanto, enquanto vivemos nesta bolha, o mundo reconfigura-se. Países degladiam-se pelo controlo do petróleo e de terras raras e, num planeta cada vez mais multipolar, a política internacional é, na verdade, o "guião" invisível que dita o preço do que consumimos e a qualidade das oportunidades que teremos amanhã.

O Efeito Dominó: Do Global ao Teu Bolso

Já paraste para pensar como uma decisão tomada a milhares de quilómetros bate à tua porta? Repara no efeito dominó: confrontos geoeconómicos fora das nossas fronteiras influenciam diretamente o preço do teu lanche, a fatura da eletricidade e até o ambiente que respiras.

A guerra na Ucrânia é o exemplo mais cru desta realidade. Não foi apenas um conflito territorial; foi o gatilho que disparou o custo dos combustíveis, inflacionou os alimentos e subiu as taxas de juro, empurrando muitas famílias para o limite da insolvência. A geopolítica não é um conceito abstrato; é a razão pela qual o dinheiro dos teus pais rende menos no final do mês.



Segurança e Sobrevivência: Mais do que uma Nota de Rodapé

Quase metade dos jovens europeus teme que o seu país entre num conflito armado na próxima década. Se Portugal fosse alvo de uma agressão e convocasse os maiores de 18 anos para a defesa da nação, como ficaria a tua vida? Este receio transforma o estudo da geopolítica numa questão de segurança pessoal e de sobrevivência.

Além disso, a corrida aos minerais críticos e ao domínio da Inteligência Artificial (IA) está a redesenhar o mercado de trabalho. Se estas tecnologias ficarem concentradas num pequeno grupo de potências, o resto do mundo terá de se submeter às suas regras. Para quem ambiciona carreiras tecnológicas, não entender estas dinâmicas pode significar ficar de fora das indústrias que vão dominar o futuro.

De Espectador a Protagonista

Neste cenário inédito, o papel do estudante tem de mudar: é hora de passar de espectador a protagonista. Existem ferramentas ao teu alcance para furar a bolha:

- Participação Ativa: Programas como o Parlamento dos Jovens ou iniciativas de educação cívica da União Europeia são portas de entrada para uma consciência política crítica.
- Literacia Mediática: Num mar de desinformação, saber distinguir factos de propaganda é o teu melhor escudo contra as ameaças que proliferam online.

Conclusão: Compreender para Decidir

Entender estas dinâmicas é essencial para interpretar o presente e, acima de tudo, planear o teu futuro. Estudar política internacional não é decorar capitais ou datas históricas; é desenvolver o pensamento crítico necessário para ver além dos algoritmos das redes sociais e das explicações simplistas.

Furar a bolha não é apenas uma escolha intelectual — é uma necessidade de sobrevivência. O mundo está a mexer-se. Vais ficar a ver ou vais tentar perceber para onde ele vai?

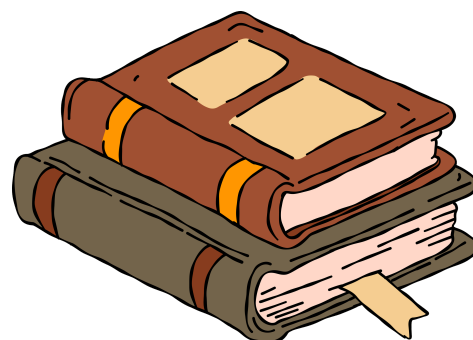
Fica atento! Acompanha as dinâmicas do mundo, mas escolhe fontes fiáveis como a secção de Mundo da RTP. O mundo não vai esperar que termines o secundário para te incluir nos seus planos.

Os hábitos de leitura e o impacto na qualidade da democracia

A leitura é muito mais que ler. É um ato que, quando repetido e orientado, pode aumentar a nossa capacidade de atenção, interpretação e, acima de tudo, a criação de espírito/pensamento crítico.

O hábito de ler artigos ou textos reflexivos (e longos) põe à prova o espírito crítico do leitor, fazendo com que este interprete argumentos e formas de pensar complexas e aprenda a analisar e lidar com a ambiguidade (duplicidade de sentidos), muito usada em textos e discursos políticos.

Estas competências criam um leitor, com capacidade de avaliar propostas políticas, dando-lhe ferramentas mentais para distinguir e reconhecer a manipulação discursiva (manipulação feita através do discurso, com o objetivo de manipular a forma de pensar do ouvinte, fazendo-o ter a mesma opinião e forma de pensar que o emissor.)



Grande parte da política atual é transmitida através de slogans/mensagens fortes e curtas e discursos que apelam à parte emocional do leitor ou ouvinte. São uma propagação mais fácil, comparativamente às análises, textos ou artigos mais longos e detalhados. O facto de grande parte da sociedade não ter hábitos de leitura e de obter e reter informação a partir de um título ou pequenos textos lidos nas redes sociais, origina consequências como:

- Ideias complexas perdem espaço no debate político, tornando-o mais superficial e pobre em argumentos válidos, complexos e fidedignos;
- O leitor tem, como base de opinião, pouca informação e, muitas vezes, falsa e sem fundamento.

Este cenário favorece o populismo e a linguagem polarizadora, por parte dos partidos políticos, com origem nas respostas rápidas.

A leitura também combate a desinformação ou “Fake News”, pois quem apenas consome e lê conteúdos “posts” curtos, rápidos e fáceis de ler, tem tendência a partilhar e formar uma posição com base na pouca informação lida sem verificar se o conteúdo é verídico ou fiável. Por outro lado, quem lê, tem maior facilidade em reconhecer incoerências e falácias no discurso, argumento ou artigo, levando-o à procura de fontes credíveis. Numa democracia esta é uma competência essencial, pois caso a propagação de informação falsa ou até mesmo a falta da mesma, passam a ter como base opiniões superficiais e pobres em conhecimento.



Resumindo, promover a leitura é fortalecer o pensamento crítico da população leva à proteção da democracia e ao seu equilíbrio, caso contrário, as escolhas mais superficiais e impulsivas, vindas de debates pobres, são quase certas e a criação de cidadãos vulneráveis à manipulação são inevitáveis.

Músicas do Mês



Fumo, Nunca Mates o Mandarin
(2026)

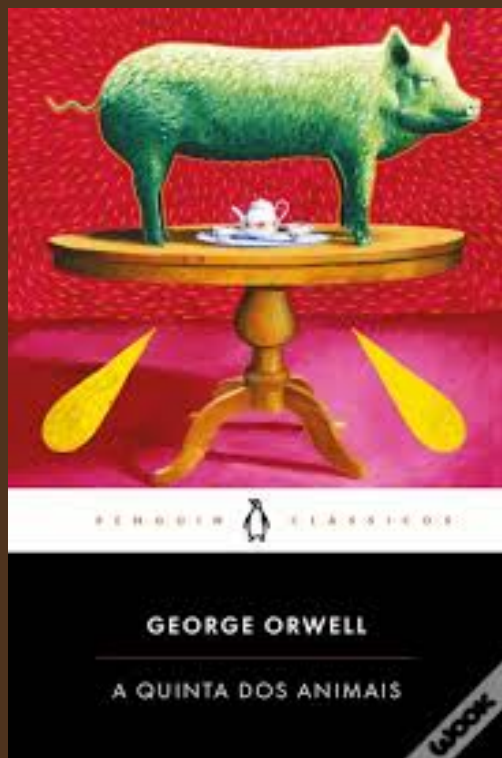
"É só fumaça, fugazzi, playback
Vendas e vídeos e cliques na net
Presos debaixo de escombros
Escravos do jogo da câmara, luz e
claquete"

Accidentally, Jas Ratchford (2025)

"Accidentally kissed back
Accidentally fell flat
Accidentally held that stare deliberately
Accidentally text twice
Accidentally dressed nice
Accidentally said I cared occasionally"



Livro do Mês



Quinta dos Animais

A Quinta dos Animais é uma obra marcante do escritor George Orwell, publicada em 1945. Apesar do nome remeter para uma simples quinta de animais e sugerir uma leitura sobre a vida destes seres, a realidade é outra. Esta é uma fábula em que as figuras humanas e os comportamentos sociais são personificados pelos animais.

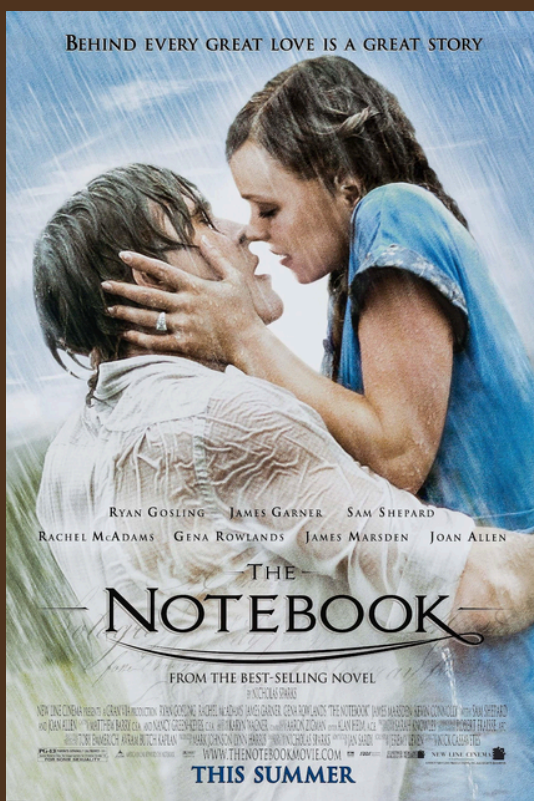
Começa por introduzir-nos à Quinta do Solar, onde os animais vivem sob o domínio do Senhor Jones, que se revela um homem cruel e frio. Desta forma, as suas atitudes como cuidador não agradam aos animais, que decidem revoltar-se em busca de uma vida melhor e mais digna. No entanto, mesmo com o sucesso da sua revolução, os acontecimentos seguintes começam a desviar-se do plano inicial, transformando a dinâmica acordada num cenário de completo terror. Esta distopia retrata o despertar da pequena sociedade que tenta construir um futuro melhor para si, mas que acaba por espelhar a atualidade: ânsia por poder, a tirania e a corrupção que limitam as oportunidades de inovação e melhoria da nossa própria sociedade. Em síntese, esta é uma obra curta, mas com grande profundidade. Com uma escrita muito fluida e simples, tornando a experiência de leitura bastante agradável. É recomendável a todos, porque suscita o pensamento crítico e a reflexão sobre os valores éticos e políticos contemporâneos.



Meme do Mês



Filme do Mês



The Notebook

The Notebook é um romance emocionante que conta a história de Noah e Allie, dois jovens de origens diferentes que se apaixonam intensamente num verão inesquecível. Entre escolhas difíceis, distância e reencontros, o filme mostra que o amor verdadeiro pode resistir ao tempo e aos obstáculos. Uma história marcante sobre paixão, memória e segundas oportunidades.

A Vida é Bela 1997

A Vida é Bela, de Roberto Benigni, retrata a forma como um pai protege o filho dos horrores do Holocausto através do amor e da imaginação. Hoje, o filme mantém-se relevante porque recorda os perigos do extremismo, do racismo e da desinformação, problemas que ainda marcam muitas sociedades. A obra alerta para a importância de preservar a memória histórica, defender os direitos humanos e promover a tolerância para evitar que tragédias semelhantes se repitam.



Receita do Mês



O jornal da escola apresenta: O fondue de chocolate que é uma sobremesa clássica que conquista corações e paladares com a sua textura cremosa e sabor irresistível. Ideal para ocasiões especiais, esta sobremesa é perfeita para partilhar com amigos e familiares.

Fondue de chocolate

Ingredientes

- 200 g chocolate de leite
- 50 g chocolate negro
- 80 g natas frescas
- Flor de sal q.b.
- Fruta q.b
- Bolachas q.b.



Preparação

1. Pique o chocolate e coloque num tacho. Adicione as natas frescas e mexa bem até derreter.
2. Assim que derreter junte um pouco de flor de sal e envolva bem. Retire do lume.
3. Por fim, coloque a mistura numa taça ou no fondue e sirva com frutas e bolachas.

Sugestões Temáticas

Videojogos



Se procuras emoção, realismo, corridas de alta intensidade e um jogo gratuito, RaceRoom Racing Experience é uma excelente escolha. Está disponível gratuitamente na Steam e, durante as primeiras horas de jogo, é possível experimentar todo o conteúdo sem custos. No entanto, após esse período inicial, torna-se necessário pagar para aceder a determinados carros e pistas.

No pack base, contamos com 16 carros e 5 pistas, distribuídas por 16 layouts. Já o conteúdo completo inclui cerca de 150 modelos de automóveis e 66 pistas, com um total de 163 layouts diferentes.

A experiência oferece vários extras, como telemetria e técnicas de travagem, sendo divertida tanto com comando como com volante e pedais. A sensação de condução é realista, embora fique ligeiramente atrás de outros simuladores, como o iRacing.

O jogo conta ainda com uma comunidade ativa no Discord, onde é possível encontrar equipas para corridas de endurance ou simplesmente juntar-se a outros jogadores em corridas online competitivas. Dentro do jogo, cada jogador possui uma espécie de "carta" com o seu ranking e classificação, existindo rankings a nível mundial, nacional e regional.

Em termos visuais, apresenta um bom design gráfico, com vários detalhes nas pistas e, sobretudo, nos carros. Apesar de ainda haver margem para melhorias, é importante considerar que se trata de um jogo gratuito. No que diz respeito ao som, poderia ser mais realista quando há vários carros próximos, já que, em certas situações, ouvimos principalmente o nosso veículo. Ainda assim, ganha pontos pelo facto de o áudio variar consoante a câmara utilizada, oferecendo uma experiência diferente dentro do cockpit e em terceira pessoa.

Embora o conteúdo gratuito se torne algo limitador após muitas horas de jogo, uma boa alternativa é adquirir packs que incluem vários carros e pistas por preços mais acessíveis. Por isso, a melhor recomendação é optar sempre por packs em vez de comprar conteúdos individuais.

Em suma, trata-se de um bom jogo para quem está a iniciar-se no realismo das corridas virtuais. No entanto, pode tornar-se aborrecido para jogadores que já tenham experimentado simuladores mais avançados, como o iRacing.

Videojogos



Raft é um jogo eletrónico de sobrevivência num mundo aberto que se passa no meio do oceano. O jogador começa numa pequena jangada, apenas com um gancho, e tem de recolher os destroços que flutuam à sua volta, como madeira, plástico e metal, para construir objetos essenciais à sobrevivência. Ao longo do jogo, é necessário gerir a fome, a sede e a saúde, criando purificadores de água, grelhadores para cozinhar comida e ferramentas para explorar ilhas próximas.

À medida que se avança, a jangada pode ser expandida e transformada numa verdadeira base flutuante, com vários andares, plantações e equipamentos mais avançados. O oceano, apesar de parecer calmo, esconde perigos, como tubarões que atacam a jangada e animais hostis nas ilhas. Para além da sobrevivência, o jogo apresenta uma história que se desenvolve através da exploração de locais importantes, onde o jogador descobre o que aconteceu ao mundo e às pessoas que nele viviam.

Raft pode ser jogado sozinho ou em modo cooperativo, permitindo que vários jogadores trabalhem juntos para construir a jangada e enfrentar os desafios. O jogo combina construção, exploração e narrativa, proporcionando uma experiência imersiva que exige planeamento, criatividade e capacidade de adaptação ao ambiente.

Passatempos

(Soluções na próxima edição)

Adivinhas:

Adivinhas:

Fácil:

— O que faz um computador quando espirra?

Média:

— Posso ser roubado sem tocar em mim.

Posso ser dado sem me perder.

Se me destróis, levas anos a reconstruir.

O que sou?

Difícil:

— Vivo dentro de ti, mas não tenho forma.

Posso salvar ou destruir,

aproximar ou afastar.

Se me controlas, és forte;

se eu te controlo, estás perdido.

Sopa de letras

S	I	C	O	L	O	R	I	D	O	H	Z	O	D
H	I	V	G	Z	I	A	Q	K	X	C	Z	H	U
K	F	L	O	R	E	S	C	E	R	G	M	Z	D
D	D	S	P	Á	S	S	A	R	O	R	X	S	X
J	T	E	M	P	E	R	A	T	U	R	A	N	J
X	G	T	N	B	E	O	Z	B	X	D	K	E	S
V	C	X	Z	F	M	F	G	N	C	Y	K	V	S
M	A	H	I	K	N	S	O	L	W	N	B	A	G
I	W	R	W	J	X	W	O	Z	X	R	Z	B	H
Z	L	I	M	W	O	U	I	C	A	C	Y	M	U
S	P	J	F	L	O	R	Z	J	F	N	U	M	V
F	F	C	Q	D	R	S	A	C	H	U	V	A	L
R	L	B	O	R	B	O	L	E	T	A	S	U	D
E	J	A	R	D	I	M	Y	A	R	O	M	A	Y

Passatempos

(Soluções da última edição)

Adivinhas:

Adivinhas:

Fácil

Resposta: Fecha o Windows.

Média

Resposta: O guarda-chuva

Difícil

Resposta: A confiança

Sopa de letras

M	H	S	C	A	L	E	N	D	Á	R	I	O	P
E	M	Z	C	D	L	E	L	Q	K	C	X	C	T
T	A	G	A	N	X	M	P	F	S	S	D	D	P
A	N	A	Y	M	T	E	L	I	V	N	V	F	R
S	O	Q	R	W	D	V	J	R	Q	G	H	X	R
R	E	S	O	L	U	Ç	Õ	E	S	F	K	L	E
J	A	N	E	I	R	O	A	P	M	F	M	T	N
S	N	H	D	U	O	C	N	O	V	L	A	E	O
O	N	S	C	E	L	E	B	R	A	Ç	Ã	O	V
D	H	G	R	F	E	S	T	A	B	K	H	U	A
J	X	C	G	E	N	K	G	O	Z	W	T	V	Ç
C	J	Z	O	H	N	F	M	R	O	G	Y	F	Ã
A	I	P	L	A	N	E	J	A	M	E	N	T	O
O	E	S	P	E	R	A	N	Ç	A	U	Z	K	F

Agenda Cultural

19 fev.26 >> 31 março.26

PAREDES

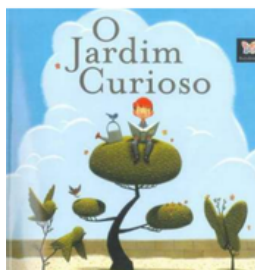


APONTAMENTOS DA NOSSA HISTÓRIA



19 fevereiro | 21h30
facebook

Jogos e Brincadeiras Tradicionais Populares em Paredes



Organização: Câmara Municipal de Paredes

HORA DO CONTO - PÁGINAS DE IMAGINAÇÃO

21 março | 10h30 [famílias]

23 março | 10h00 e 14h30 [comunidade escolar]

Biblioteca Municipal de Paredes

"O jardim curioso", de Peter Brown

Informações:

Público-alvo: crianças dos 3 aos 10 anos

Entrada Gratuita, mas com reserva de lugar obrigatória, através dos contactos: 255 788 921* | biblioteca@cm-paredes.pt

A atividade só se realiza com um mínimo de 3 participantes.

Sabia que...

"Como se caçam as salamandras?

Abrindo-se covas na primavera, como para plantação de árvores nos campos, as salamandras caem dentro, de noite, e não podem sair. As grandes vão comendo as pequenas"

Fonte: Monografia de Paredes. 1922, p.166



NÚCLEO DE DANÇAS TRADICIONAIS

25 março | 15h00
Obra de Assistência Social
da Freguesia de Sobrosa



Atuação do Núcleo de Danças Tradicionais dos Amigos da Cultura de Paredes para os utentes da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa



TERTÚLIA POÉTICA SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

25 março | 21h00
Biblioteca da Escola Básica
e Secundária de Cristelo



Entrada livre e aberta a todos os apreciadores de poesia. Para participar nas leituras expressivas envie, por favor, a sua inscrição para o seguinte e-mail: amigosdaculturadeparedes@cm-paredes.pt

Organização: Câmara Municipal de Paredes - Amigos da Cultura de Paredes | Apoio: Agrupamento de Escolas de Cristelo

De ilha em ilha...



Luís Bomilha

Ficha Técnica

Redação:

Sofia Brito 11ºVB

Leonor Fonseca 10ºRB

Mariana Silva 10ºRB

Diana Bessa 11VA

Madalena Pacheco 10.ºRB

Filipa Dias 11VA

Sérgio Pacheco 11VA

Marta Teixeira 9VB

Leonor Rocha 10VB

Lara Leal 10VB

Teresa Seabra 11VA

Mariana Rodrigues 10VB

Design gráfico/digital

Lara Leal 10VB

Capa e Ilustração

Íris Sousa

Luís Zaqueu

Difusão digital

Filipa Dias 11VA

Teresa Seabra 11VA

Mentoria/ organização e revisão textual e gráfica:

Clementina Santos

Colaboração

Turma do 3CVC e Professora Susana Andrade

PCE

